

Questão 18

Para responder às questões de 14 a 19, leia o trecho de um ensaio de Michel de Montaigne (1533-1592).

Há alguma razão em fazer o julgamento de um homem pelos aspectos mais comuns de sua vida; mas, tendo em vista a natural instabilidade de nossos costumes e opiniões, muitas vezes me pareceu que mesmo os bons autores estão errados em se obstinarem em formar de nós uma ideia constante e sólida. Escolhem um caráter universal e, seguindo essa imagem, vão arrumando e interpretando todas as ações de um personagem, e, se não conseguem torcê-las o suficiente, atribuem-nas à dissimulação. Creio mais dificilmente na constância dos homens do que em qualquer outra coisa, e em nada mais facilmente do que na inconstância. Quem os julgasse nos pormenores e separadamente, peça por peça, teria mais ocasiões de dizer a verdade.

Em toda a Antiguidade é difícil escolher uma dúzia de homens que tenham ordenado sua vida num projeto definido e seguro, que é o principal objetivo da sabedoria. Pois para resumí-la por inteiro numa só palavra e abranger em uma só todas as regras de nossa vida, "a sabedoria", diz um antigo, "é sempre querer a mesma coisa, é sempre não querer a mesma coisa", "eu não me dignaria", diz ele, "a acrescentar 'contanto que a tua vontade esteja certa', pois se não está certa, é impossível que sempre seja uma só e a mesma." Na verdade, aprendi outrora que o vício é apenas o desregramento e a falta de moderação; e, por conseguinte, é impossível o imaginarmos constante. É uma frase de Demóstenes, dizem, que "o começo de toda virtude são a reflexão e a deliberação, e seu fim é sua perfeição, a constância". Se, guiados pela reflexão, pegássemos certa via, pegaríamos a mais bela, mas ninguém pensa antes de agir: "O que ele pediu, desdenha; exige o que acaba de abandonar; agita-se e sua vida não se dobra a nenhuma ordem."

(Michel de Montaigne. *Os ensaios: uma seleção*, 2010. Adaptado.)

Em "eu não me dignaria [...] a acrescentar 'contanto que a tua vontade esteja certa', pois se não está certa, é impossível que sempre seja uma só e a mesma." (2º parágrafo), a locução sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) visto que.
- (B) assim que.
- (C) desde que.
- (D) ainda que.
- (E) de modo que.

RESOLUÇÃO

Considerando as orações do período composto “eu não me dignaria [...] a acrescentar contanto que a tua vontade esteja certa”, há uma relação condicional entre elas, portanto a locução conjuntiva que substituiria “contanto que”, mantendo a mesma relação de sentido, é “desde que.”

ALTERNATIVA C